



Dados do trabalho:

Código de identificação: 566

A) TÍTULO DA IDEIA/PROJETO

Título:

Universidade Corporativa do Sistema Prisional.

B) Tema:

Outros

C) Categoria a que concorre:

-Categoria: CATEGORIA SERVIDOR - Modalidade C: Trabalho implementado ou em processo de implementação, desenvolvido por servidor ou grupo de servidores, que receba suporte técnico/financeiro EXTERNO ao órgão/entidade (consultoria externa, convênios, parcerias com entidades não governamentais, etc.), assim como ações previstas em PROJETO ESTRUTURADOR ou em item de AGENDA SETORIAL.

D) RESUMO DA IDEIA/PROJETO

Resumo:

A Universidade Corporativa do Sistema Prisional é um projeto que busca dar continuidade ao trabalho de ressocialização dos presos que se iniciou no instante que o indivíduo adentrou no sistema carcerário.

Nas Unidades Prisionais é garantido aos presos assistência jurídica, educacional, social, religiosa, ao trabalho e à saúde. Para isso, conta com o apoio técnico de uma equipe interdisciplinar composta por médicos, psicólogos, educadores, analista jurídico, administradores, gerente de produção, além de outros profissionais envolvidos, que trabalham constantemente para transformar o meio social e contribuir para que, no futuro, o detento seja respeitado e respeite o seu semelhante e a sociedade.

A Universidade Corporativa abrange principalmente uma continuidade do núcleo de ensino e profissionalização e do trabalho, esta irá proporcionar aos presos e egressos uma educação continuada, e conseqüentemente melhores



condições para enfrentarem o mercado de trabalho quando saírem da Unidade Prisional, após o cumprimento de sua pena.

Minas Gerais tem um Sistema Prisional que valoriza, cuida de pessoas e contribui para a formação de uma cultura de resultados, fazendo que os indivíduos privados de liberdade passem a se perceber como parte integrante do coletivo. A Universidade Corporativa do Sistema Prisional, não está restrita apenas ao conceito de Universidade Corporativa, como veremos é mais ampla, pois uma vem atender os interesses das empresas na capacitação de funcionários para atendê-la, a outra capacita os presos e egressos para o mercado de trabalho, dando continuidade no processo de ressocialização e reintegração dos indivíduos privados de liberdade na sociedade. Além da economia financeira para o Estado, uma vez que não irá comprar de terceiros cursos para os presos, e a abrangência com a Universidade Corporativa será muito maior, para todas as unidades prisionais e não uma ou outra.

E) ESCOPO DA IDEIA/PROJETO

1) Caracterização da situação anterior:

A realidade da grande massa carcerária do Brasil, é que a maioria dos indivíduos privados de liberdade é pobre, sem estudos, e alega que entraram no mundo do crime por não ter tido oportunidade para trabalhar e estudar.

Nas Unidades Prisionais os presos tem oportunidade de cursar o ensino fundamental, médio, e alguns profissionalizantes, além de trabalhar nas parcerias firmadas com a SEDS, sejam empresas públicas ou privadas que contratam a mão de obra dos presos. Seguindo a Lei 7210 de 11 de julho de 1984 que Institui a Lei de Execução Penal;

Na Legislação.

“Art.10. A assistência ao preso e ao internado é dever do Estado, objetivando prevenir o crime e orientar o retorno à convivência em sociedade.

Parágrafo único. A assistência estende-se ao egresso.

Art. 25. A assistência ao egresso consiste:

I - na orientação e apoio para reintegrá-lo à vida em liberdade;

Art. 28. O trabalho do condenado, como dever social e condição de dignidade humana, terá finalidade educativa e produtiva.

Art. 31. O condenado à pena privativa de liberdade está obrigado ao trabalho na medida de suas aptidões e capacidade.

Art. 126. O condenado que cumpre a pena em regime fechado ou semiaberto poderá remir, por trabalho ou por estudo, parte do tempo de execução da pena.

§ 1º A contagem de tempo referida no caput será feita à razão de:



I - 1 (um) dia de pena a cada 12 (doze) horas de frequência escolar - atividade de ensino fundamental, médio, inclusive profissionalizante, ou superior, ou ainda de requalificação profissional - divididas, no mínimo, em 3 (três) dias;

II - 1 (um) dia de pena a cada 3 (três) dias de trabalho.

§ 2º As atividades de estudo a que se refere o § 1º deste artigo poderão ser desenvolvidas de forma presencial ou por metodologia de ensino a distância e deverão ser certificadas pelas autoridades educacionais competentes dos cursos frequentados.

§ 5º O tempo a remir em função das horas de estudo será acrescido de 1/3 (um terço) no caso de conclusão do ensino fundamental, médio ou superior durante o cumprimento da pena, desde que certificada pelo órgão competente do sistema de educação.

§ 6º O condenado que cumpre pena em regime aberto ou semiaberto e o que usufrui liberdade condicional poderão remir, pela frequência a curso de ensino regular ou de educação profissional, parte do tempo de execução da pena ou do período de prova, observado o disposto no inciso I do § 1º deste artigo.”

(Lei 7210 de 11 de julho de 1984 que Institui a Lei de Execução Penal);

É uma evolução conseguir garantir esses direitos nas unidades prisionais, e o interesse de trabalhar e estudar que os presos demonstraram nos últimos anos, não só pela remição de pena, mas também pela busca de um conhecimento e melhores condições de vida, para si próprio e para a família. Exemplo disso é que no primeiro trimestre de 2012 o sistema prisional de Minas Gerais teve 6.097 presos estudando e 10.932 presos trabalhando numa população carcerária de 43.569 presos.

A Secretaria de Estado de Defesa Social-SEDS, através da Superintendência de Atendimento ao Preso-SAPE, vinculada a Subsecretaria de Administração Prisional-SUAPI, tem trabalhado incessantemente para oferecer qualidade de vida aos presos, e para atender os indivíduos privados de liberdade em todas as suas vertentes no processo de ressocialização.

Os Atendimentos nas Unidades Prisionais em 2012;

Garantir os atendimentos e assistência aos presos durante o período de reclusão, é fundamental no processo de ressocialização e reintegração desses indivíduos no convívio social. São diversas as áreas de atendimento dentro da unidade prisional, Sendo elas;

CTC - Comissão técnica de Classificação:

Uma equipe multidisciplinar, que instituiu e garante políticas públicas voltadas à ressocialização. Comissão responsável por discutir em reuniões periódicas os levantamentos de informações referentes a cada preso, após discussão do caso deve a CTC propor o Programa Individualizado de Ressocialização (PIR), este, acompanhado e reavaliado a cada 12 (doze) meses ou para fins de Exame Criminológico.

Núcleo de Trabalho e Produção,

O desafio dos profissionais envolvidos nesta área é:



- Selecionar os detentos,
- Buscar capacitação e parcerias,
- Treinar e prepará-los para o trabalho dentro ou fora da unidade prisional.

Núcleo de Ensino e Profissionalização:

Envolve diversos profissionais na implementação e criação de cursos e oficinas, buscando a capacitação e a profissionalização dos detentos.

Núcleo de saúde e Psicológico:

Além dos atendimentos rotineiros, o núcleo implementa políticas públicas de saúde no sistema prisional para evitar a ocorrência de epidemias e surtos viróticos que possam causar danos a saúde dos servidores, presos e visitantes.

Atendimento Jurídico:

Trabalha de forma a que todos os presos tenham a resposta penal de acordo com o que determina a legislação, primando pelo respeito aos princípios fundamentais da constituição federal.

2) Descrição do trabalho:

A criação da Universidade Corporativa do Sistema Prisional, é algo inovador, pois as universidades corporativas criadas até então, são para capacitar e adequar funcionários de empresas, para acompanharem as novidades do mercado e adequá-los as funções para servirem as mesmas.

Nesta, é o Governo de Minas capacitando os indivíduos excluídos da sociedade para competir de igual no mercado de trabalho com os demais.

Educação Corporativa é um sistema de formação de pessoas pautado por uma gestão de pessoas com base em competências, devendo instalar e desenvolver nos colaboradores (internos e externos) as competências consideradas críticas para a viabilização das estratégias de negócio, promovendo um processo de aprendizagem ativo vinculado aos propósitos, valores, objetivos e metas empresariais.(Marisa Eboli)

Universidades Corporativas

As Universidades Corporativas não necessariamente deve ser uma instituição de ensino focada no nível superior, estas são na realidade Centros de Treinamento, Capacitação, Profissionalização e Desenvolvimento de Recursos Humanos.

“É um guarda-chuva estratégico para o desenvolvimento e a educação de funcionários, clientes e fornecedores, buscando otimizar as estratégias organizacionais, além de um laboratório de aprendizagem para a organização de um pólo permanente (Meister,1999, p.8).”



A Universidade Corporativa do Sistema Prisional vem para trabalhar e formar alunos que estarão aptos a atender o mercado de trabalho. Visando o crescimento do indivíduo, e uma cultura de aprendizado contínua. Esta será uma educação corporativa pluridisciplinar, ministrada na modalidade de ensino a distancia.

Educação a Distancia

Educação a Distancia é uma modalidade de educação mediada por tecnologias permite que alunos e professores estejam separados, ou seja, não há um espaço físico como sala de aula e turma presente. Nesta modalidade, o aluno administra seus horários e seu próprio aprendizado, participa de chats, fórum de discussões, debates, e questionários em qualquer local e horário de acordo com sua disponibilidade, necessitando apenas de um computador e acesso a internet.

Essa nova modalidade de ensino, com o advento da tecnologia, não é mais considerado um ensino básico, formal, e sim, um ensino de melhor qualidade, e uma variedade e extensão do numero de alunos que vem conquistando o seu espaço.

Os presos e egressos que participarem dos cursos da Universidade Corporativa buscará conhecimentos:

- Na realização dos estudos dentro da própria unidade prisional;
- Utilizará o material educacional próprio fornecido pelo Estado.
- Terá a parceria do tutor.
- Relaciona-se com os demais alunos; através de chat, fóruns, discussões e biblioteca;
- Acompanhará os indicadores das avaliações no ambiente virtual.

O Moodle

A Universidade Corporativa do Sistema Prisional irá utilizar a plataforma do Moodle, /Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment/, um sistema gratuito de código aberto, sendo o conteúdo e a interação entre os alunos e professores realizados dentro deste ambiente. Requisitos técnicos do Moodle são o Servidor e o Cliente.

A Plataforma Moodle.

Na página inicial da plataforma, tem as informações referentes aos cursos, a universidade corporativa, e notícias, podendo o administrador alterar as informações periodicamente, inserir ou excluir cursos, matérias, questionários chats, fóruns etc.

O usuário acessa essa plataforma através de um login cadastrado anteriormente, e sua senha pessoal. Cada curso é uma página diferente dentro da plataforma moodle, os professores “tutores” apresentam o conteúdo, disciplinas, e atividades. Já os alunos participam de acordo com o cronograma estabelecido, se interagem, buscam e passam conhecimentos para os demais participantes.

O administrador da plataforma irá gerenciar as restrições para cada usuário, sejam os tutores, alunos, visitantes etc. Assim, cada usuário tem sua própria página personalizável, acessado a partir da Myhome link.



2.1) Rede de Governo:

Rede de Defesa e Segurança

3) Objetivos propostos e resultados visados:

Redução de custos

São objetivos da Universidade Corporativa do Sistema Prisional:

- Proporcionar aos presos e egressos do Sistema Prisional a continuidade de um trabalho focado na ressocialização.
- Reduzir a reincidência no sistema prisional.
- Uma educação continuada.
- A mudança cultural.
- Capacitação profissional.
- Redução de valores financeiros na compra de cursos para os presos.
- Maior abrangência do público alvo, para todas as Unidades Prisionais.
- Facilitar acesso a diversidade de cursos através da Educação a Distância.
- Preparar os presos para o mercado de trabalho.
- Mais credibilidade e confiança da sociedade, referente ao Sistema Prisional.

4) Resultados esperados:

Temos diversos presos e egressos interessados na continuidade em seus estudos, na capacitação profissional, aceitação no mercado de trabalho, e melhores condições de vida para sua família.

A Universidade Corporativa do Sistema Prisional terá uma diversidade de cursos e muitos alunos dedicados que contam com essa nova ferramenta oferecida pelo Estado para dar continuidade aos estudos, não prejudicando o trabalho e o convívio com a família.

Com a Universidade Corporativa e os cursos disponibilizados aos presos, o Estado terá uma grande economia de valores, e uma extensão do público, ou seja, não será mais necessário a compra de cursos de capacitação e profissionalização para os presos, e esta irá abranger os presos de todas as Unidades Prisionais e não uma ou outra



específica.

Exemplos dos trabalhos de ressocialização nas unidades prisionais:

Na data de 24 de maio é comemorado o Dia Nacional do Detento. Em Minas, a data é lembrada como uma oportunidade para reflexão sobre a importância da ressocialização do indivíduo enquanto cumpre pena. O Estado é o que possui a maior quantidade de presos trabalhando, na proporção de sua população carcerária – são mais de 10 mil. Além disso, 6.000 presos estudam.

“Este é um dia propício para um debate sobre o papel da sociedade na reinserção social dos egressos do sistema prisional, pois o preconceito é o grande entrave para as oportunidades de trabalho”, destaca o superintendente de Atendimento ao Preso, Helil Brazadelli.

O Governo de Minas tem investido em várias frentes, tanto na criação de novas vagas no sistema prisional quanto em programas de prevenção à criminalidade, de reinserção de egressos no mercado de trabalho e de implantação de novas Centrais de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas (Ceapa).

No Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto, situado em Belo Horizonte, a detenta Cleuza Joana Ramalho, 36 anos, é um exemplo e motivo de orgulho da unidade, em termos de dedicação ao estudo e trabalho. Ela trabalha atualmente na lavanderia e já passou pelas unidades de costura e artesanato.

“Abandonei a escola quando estava na 5ª série, voltei a estudar aqui na penitenciária e no próximo ano termino o ensino médio. Mesmo presa fiz cursos que podem me ajudar a conseguir um trabalho quando terminar minha pena”, relatou Cleuza.

Talento musical

A música é capaz de transformar a vida de presos, principalmente quando o professor é o próprio colega de cela. A situação ocorre no Presídio de São Lourenço, com o detento Gilson Ambrosino de Jesus, 27 anos, que dá aulas de harmonia e é o preparador vocal do Coral Vozes da Cela. Ele tem nove alunos de violão no presídio, já foi professor de bateria do de defensor público da Comarca de São Lourenço e de um agente penitenciário. “A música vai direto no coração de todos e nos ajuda a ter esperança, confiança e força para acreditar no futuro”, revela Gilson.

Ampliações

Em 2012 as Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (Apacs) ganharão 625 novas vagas, com a construção de quatro novas associações e a formalização de parceria com o Tribunal de Justiça de Minas (TJMG) para a manutenção de outras quatro.

Os municípios de Araguari, no Triângulo Mineiro, e Vespasiano, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ganharão, no segundo semestre de 2012, Centrais de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas (Ceapa).

A primeira unidade prisional do país fruto de uma Parceria Público-Privada (PPP) também está sendo erguida em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Trabalho de detentos vira documentário no interior de Minas



Homens presos em uma penitenciária e desfiles de moda internacionais podem até parecer realidades que não se cruzam, mas é dessa mistura que trata o documentário “Cadeia de Produção”, que será exibido neste sábado (26.05), no Cinearte Palace, em Juiz de Fora, na Zona da Mata. O documentário conta a história do processo de fabricação das roupas da marca Doisélles, produzidas com a mão de obra de 18 detentos da Penitenciária Professor Ariosvaldo Campos Pires.

A parceria entre a Doiselless e a penitenciária começou em 2009. A cada coleção os detentos produzem, com padrão internacional de qualidade, cerca de 15 mil peças, que são vendidas no Brasil, Estados Unidos, Japão, França, Itália, Espanha, Inglaterra e Alemanha. “É a maturidade do sistema prisional, que foi caminhando e, hoje, está pronto para ser parceiro de qualquer empresa. Os presos são muito responsáveis, muito caprichosos, muito dedicados com tudo o que eles fazem”, afirma a diretora geral da penitenciária, Ândrea Valéria Pinto.

Pelo trabalho os detentos recebem remição de pena (a cada três dias trabalhados, um a menos no cumprimento da sentença), salário base de $\frac{3}{4}$ do salário mínimo e mais um percentual se as peças forem criação deles. Para a empresária da marca, Raquell Gonçalves, a parceria é vantajosa para todos. “O empresário tem descontos na carga tributária do funcionário, o Estado está ocupando uma mão de obra que estaria ociosa e, principalmente, a sociedade, porque a pessoa que estava cometendo delitos vai para a reclusão e traz, dali, uma consciência de produção de trabalho muito importante. Queremos mostrar que isso é uma história real, possível e de sucesso”, disse.

A exibição do filme, que acontecerá em duas sessões, às 18h e às 19h, faz parte da programação do Corredor Cultural 2012, evento promovido pela Prefeitura de Juiz de Fora por meio da Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage (Funalfa). Para o subsecretário de Administração Prisional, Murilo Andrade de Oliveira, o filme mostra o trabalho que o sistema prisional vem fazendo na ressocialização dos detentos. “Para a gente, mostrar que o indivíduo tem recuperação é de extrema importância. Estamos no caminho certo, eles estão trabalhando, sendo úteis à sociedade e a si mesmos”, disse.

(fonte www.seds.mg.gov.br)

5) Público-alvo do projeto:

O público alvo desse projeto são os presos e egressos do Sistema Prisional, que terão a oportunidade de uma educação continuada, uma capacitação profissional em diversas áreas do seu interesse, e um mercado de trabalho com as portas abertas para contratá-los.

Sem dúvidas toda a sociedade será beneficiada com esse projeto, o mesmo, engloba todo o estado de Minas Gerais, que terão esses indivíduos realmente ressocializados e reintegrados no convívio social, sem intenção de cometer novos delitos.

A Universidade Corporativa no “Portal Trabalhando a Cidadania”

O Portal Trabalhando a Cidadania será uma nova ferramenta no processo de ressocialização e reintegração dos indivíduos privados de liberdade, além de uma evolução do INFOPEN.



Este permitirá a interação de diversas áreas, órgãos, e familiares além de oferecer novas oportunidades aos presos e egressos. Teremos uma integração entre o SINE, TJMG, Defensoria Pública, OAB, CRAS, Começar de Novo, INSS, SIAD, e CAGED, obtendo assim mais rapidez, agilidade, confiança e credibilidade das informações oferecidas.

Como por exemplo; o advogado, a defensoria pública ou o próprio juiz, terão acesso ao atestado carcerário do preso sem ter necessidade de ir a Unidade Prisional e solicitá-lo.

Além disso, oferecerá aos presos condições e oportunidades de trabalho e estudo, como por exemplo; no trabalho a parceria com o SINE; o preso e egresso terão acesso e poderão se candidatar as vagas de emprego ofertadas.

Em relação aos estudos, no Portal terá um link que direciona o preso a Universidade Corporativa do Sistema Prisional, esta oferece cursos de capacitação e profissionalização gratuitos e específicos para prepara-los para o mercado de trabalho, com o intuito de apoiar estes na fase considerada mais difícil, o retorno na sociedade após um tempo da vida no cárcere, para que possam enfrentar os preconceitos e voltar a viver com seus familiares e longe da criminalidade.

5.1) Municípios/regiões beneficiados:

Municípios

Cidade:

-Todas as Cidades

6) Ações e etapas da implementação:

6.1) Ações e Atividades em desenvolvimento:

Ações do Projeto

As ações do projeto da Universidade Corporativa do Sistema Prisional, serão realizadas de modo sistemático, ou seja, no decorrer de cada ciclo e de sua expansão. Sendo: estruturantes, de gestão, de implantação, e de acompanhamento, controle e avaliação.

Ações Estruturantes

- Montar uma equipe de Coordenação SAPE/SUAPI/SEDS;
- Selecionar as ferramentas de gestão para o projeto; (ex. plataforma Moodle)
- Elaborar as especificações técnicas do Projeto;
- Elaborar as especificações físicas dos laboratórios de informática nas unidades
- Apresentar o projeto nas unidades prisionais;

Ações de Gestão



- Implantar as ferramentas de gestão para o Projeto;
- Definir as unidades com laboratórios de informática já implantados;
- Elaborar o manual dos administradores, Tutores e Alunos;
- Selecionar os administradores;
- Definir as diretrizes para a elaboração dos conteúdos dos cursos;
- Definir as diretrizes para o treinamento dos tutores;
- Selecionar os conteúdos;
- Selecionar os tutores.

Ações de Implantação

- Instalação do Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Conversão dos conteúdos para educação a distância;
- Realização de treinamento dos gestores;
- Realização de treinamento dos tutores dos cursos;
- Acompanhamento da montagem física, local, rede lógica e rede física;
- Instalação e teste dos equipamentos;
- Montagem das turmas para os cursos:
- Público Alvo (presos);
- Criação das grades de cada curso;
- Organização da carga horaria dos cursos;
- Estruturação das turmas;
- Teste dos conteúdos;
- Lançamento público do Projeto;
- Início da execução do Projeto.

Ações de acompanhamento, controle e avaliação.

- Acompanhamento e supervisão;
- Avaliação através de indicadores de qualidade;
- Revisão;
- Acervo e Documentação.

6.2) Prazo para implementação do projeto:

De 6 meses a 2 anos

6.3) Unidade(s) Administrativa(s) Executora(s):

O modulo já está pronto, o mesmo encontra-se em fase de teste pela Prodemge, a Superintendencia de Atendimento ao Preso - SAPE, pretende implantar o projeto no segundo semestre de 2012. Já proporcionando novidade na área de profissionalização e melhorias para os presos do Estado.

A Unidade Administrativa Executora do projeto será a Superintendência de Atendimento ao Preso-SAPE, que



busca constantemente formas de melhorias para o atendimento do preso nas unidades prisionais, e agora pretende estender esse acompanhamento para o indivíduo reintegrado na sociedade.

6.4) Parcerias do projeto:

Com parceria

Descrição:

Serão parceiros no projeto:

- SEE- Secretaria de Estado de Educação.

- BB- Banco do Brasil -

As instituições de ensino da região, sejam as de nível médio, técnicos profissionalizantes e superior que tenham interesse de ajudar na capacitação dos presos.

- TJMG- Tribunal de Justiça de Minas Gerais. (O juiz Vara de Execução Criminal que acompanha a execução da pena, o processo de ressocialização realizado na unidade, avalia e concede a remição de pena e a progressão de regime).

7) Recursos utilizados

7.1) Recursos humanos

Interno: Na Superintendência de Atendimento ao preso foi montada uma equipe de 08 (oito) servidores para acompanhar o projeto da Universidade Corporativa do Sistema Prisional, desde a elaboração, implementação e acompanhamento, com diversas funções de acordo com a área técnica de cada um.

Nas unidades prisionais tem-se a direção Geral e de Atendimento, atuando no processo de ressocialização, que também conta com uma equipe multidisciplinar que acompanha o trabalho de ressocialização dos presos.

No núcleo de ensino e profissionalização na Unidade prisional, (tem-se o pedagogo e auxiliares educacionais), que fiscalizam todas as atividades educacionais oferecidas aos presos, e as escolas da Secretaria de Estado de Educação implantadas dentro das unidades.

Outra equipe conta com o gerente de produção e auxiliares (na área do trabalho), que acompanham a



profissionalização e o trabalho, e captam parcerias para contratar a mão de obra dos presos.

Externo: São diversos os recursos a serem utilizados para o desenvolvimento, implantação, e acompanhamento da Universidade Corporativa do Sistema Prisional, sejam os recursos humanos, financeiros, materiais, e tecnológicos.

Na Superintendência de Atendimento ao Preso, há uma equipe para acompanhar todo o andamento do projeto, desde sua elaboração até a implantação.

Essa mesma equipe também irá acompanhar o desenvolvimento, fazer as avaliações necessárias, as telas para o sistema, capacitar-se, e passar o conhecimento para os participantes da ponta, na unidade prisional.

Montar e/ou equipar os laboratórios de informática nas unidades prisionais, seja a estrutura física, tecnológica etc.

Em 57 (cinquenta e sete) Unidades Prisionais, tem-se escolas estaduais sob controle da Secretaria de Estado de Educação -SEE, oferecendo o ensino fundamental e médio para os presos, além disso a SEE oferece os computadores e a mobília para a implantação de laboratórios de informática em todas as unidades que tem escola e disponibiliza o espaço físico. A SEDS pretende em 2013/2014 construir mais 15 (quinze) escolas nas Unidades Prisionais.

Foi também realizada uma parceria entre a SEDS e a associação do Banco do Brasil, este irá doar 400 (quatrocentos) computadores para as unidades prisionais, que até então não tem escola estadual, para podermos montar laboratórios de informática.

Para manter e comprar os cursos de capacitação e profissionalização dos presos, o recurso vem do Tesouro Estadual, do “Programa Estruturador” SUAPI/SAPE/DEP, a Diretoria de Ensino e Profissionalização que é responsável pelo planejamento, pelas compras, por acompanhar e certificar os cursos ministrados nas Unidades Prisionais.

7.2) Recursos Financeiros

Interno: O recurso para implantação da Universidade Corporativa é do Tesouro Estadual, do “Programa Estruturador” da SUAPI.

Externo: nao tem

7.3) Recursos materiais

Interno: Os recursos materiais para implantação da universidade corporativa nas unidades prisionais são; salas de aula (ambiente físico adequado), computadores, mobília, apostilas, e livros didáticos.

Externo: computadores doados pelo BB

7.4) Recursos tecnológicos



Interno: Tem-se laboratórios de informática com acesso a internet em algumas unidades prisionais, que já estão sendo utilizados para a capacitação dos presos na área, com acompanhamento de pedagogos e auxiliares nos cursos, e a Superintendência de Atendimento ao Preso-SAPE, pretende implantar laboratório em todas as Unidades Prisionais do Estado.

Externo: nao tem

7.5) Valor total estimado para implementação do projeto

Valor:

148.716,00

8) Mecanismos de avaliação do projeto proposto:

9) Obstáculos identificados na implementação do projeto:

Há obstáculos

9.1) Soluções a serem adotadas para a superação dos principais obstáculos identificados:

OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Após verificar no ambiente interno e externo com outras instituições como a Prodemge que possui já possui a Universidade Corporativa, foi constatado que a grande dificuldade é a seleção e a disposição do personagem “ESPECIALISTA”, (aquele técnico que tem qualificação e disposição para elaborar determinado curso).

Porque resistências não foram identificadas em nenhum momento, todos os participantes sejam servidores da Superintendência de Atendimento ao Preso, das Unidades Prisionais, e até mesmo os presos, aguardam essa melhoria e novidade no sistema prisional.

SOLUÇÕES ADOTADAS OU A SEREM ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DOS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS

Em relação a seleção, e a disposição dos “ESPECIALISTAS”, para a elaboração dos cursos, a Superintendência de Atendimento ao Preso, buscará entre os servidores e seus subordinados aqueles que possui a qualificação técnica para



elaborar os mesmos, e proporcionará capacitação de servidores nas demais áreas para transformar esse material do físico para a Educação a Distancia.

10) Rodapé:

NAO TEM

11) Referencias Bibliográficas:

BRASIL, DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS,
http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm (acesso em 15 de maio de 2012.

BRASIL, lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984. Institui a Lei de Execução Penal.
(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7210.htm) acesso em 11 de maio de 2012.

MEISTER, Jeanne. Educação Corporativa: a gestão do capital intelectual através das universidades corporativas. São Paulo: Makron Books, 1999.

NISKIER, Arnaldo. Educação a distância: a tecnologia da esperança; políticas e estratégias a implantação de um sistema nacional de educação aberta e a distância. São Paulo: Loyola, 1999.

Sítio eletrônico www.seds.mg.gov.br/noticias